

Administração de Recursos e Produtos de Informação

CBD0289

AULA 02

Pedro Luiz Côrtes
plcortes@usp.br

Indexação de Revistas Científicas

O principal objetivo de um serviço de **indexação** é **assegurar a recuperação de qualquer documento ou informação** no momento em que um usuário busca um assunto em sistema de informação.

Fonte: Braile, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Toda **revista científica**, para **garantir sua sobrevivência**, precisa reunir algumas características, entre elas **visibilidade** e **acessibilidade**, ambas facilitadas com a indexação.

Fonte: Braille, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Para uma revista, a **indexação** nas bases de dados **significa reconhecimento de mérito**, aval à **qualidade de seus artigos** e conseqüentemente para seus autores, que normalmente estão submetidos a processos de mensuração de desempenhos de atividades, tanto acadêmicos como de serviços.

Fonte: Braille, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

A **Internet** tornou a pesquisa mais rápida e a informação **acessível a pessoas** localizadas em **diferentes partes do mundo**, aumentando ainda mais a importância da **indexação dos periódicos em bases de dados conceituadas em suas áreas de atuação**.

Fonte: Braille, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Nos últimos anos, um dilema tomou conta das publicações científicas no Brasil.

Os **programas de pós-graduação** têm feito exigências cada vez maiores ao corpo discente e docente.

Entre elas, está a de que dissertações de mestrado e teses de doutorado gerem **artigos que devem ser publicadas em revistas indexadas em bases de dados internacionais**, como Scopus, Web of Science ou SciELO.

Fonte: Braile, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosângela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Para que isso aconteça, há a necessidade do comprometimento dos editores e de todos os componentes da sociedade científica que a revista representa.

Os **critérios para a aceitação de artigos devem ser mais rígidos**: as normas devem ser explícitas quanto à formatação dos trabalhos e à adoção de princípios éticos, e a revisão deve ser criteriosa, a fim de que os trabalhos não fiquem dúbios ou incompletos.

Fonte: Braile, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Um fator que não pode ser esquecido é o da versão eletrônica de alto padrão.

Hoje, as revistas, em sua maioria, estão abrigadas nos websites das sociedades que as editam ou têm website próprio.

Os processos de submissão e revisão de trabalhos são totalmente eletrônicos.

Além de ganho em agilidade, pois é possível disponibilizar no website um volume que ainda está sendo impresso, o acesso à revista é mais amplo e fácil.

Fonte: Braille, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Indexação de Revistas Científicas

Consolidado esse processo, cabe aos **editores propor às bases de indexação a inclusão da revista**, tomando extremo cuidado para observar se a publicação preenche os requisitos necessários.

Em **sendo aceita, o número de trabalhos tende a se elevar, possibilitando a seleção dos melhores e que possam aumentar ainda mais a visibilidade da revista**, bem como o fator de impacto, essencial para a fixação da revista como uma publicação representativa de sua área.

A indexação também possibilita que a informação seja recuperada de forma rápida e eficiente.

Não se deve esquecer que as bases de dados fazem avaliações frequentes, o que obriga as publicações a manter seus critérios e qualidade, sob risco de serem excluídas.

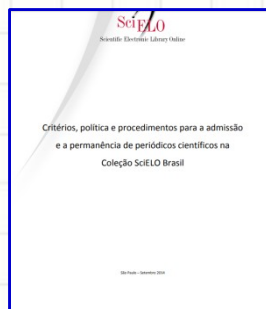
Fonte: Braille, Domingo M., Brandau, Ricardo, & Monteiro, Rosangela. (2007). A importância da indexação para as revistas científicas. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva*, 15(4), 341-342.

Critérios do SciELO

Caráter científico: os **periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos originais e de revisão, entendidos como artigos de pesquisa científica e/ou ensaios relevantes para a área temática.**

Os periódicos podem incluir outros tipos de documentos, como editorial, estudo ou relato de caso, tradução e resenha crítica que não serão contabilizados como artigos originais para os indicadores de avaliação.

A partir de 2015, somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante.

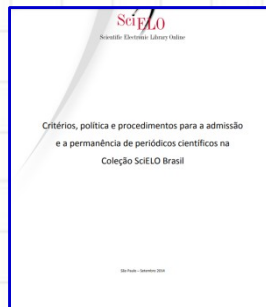


Critérios do SciELO

Gestão editorial: Instruções aos autores. **Todos os periódicos devem atualizar anualmente as "Instruções aos Autores", incluindo no mínimo as seguintes características:**

- o Tipos de documentos e escopo das pesquisas passíveis de submissão;
- o Descrição do procedimento de avaliação; e
- o Estrutura dos textos e normas bibliográficas adotadas.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

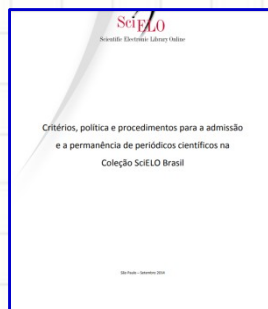


Critérios do SciELO

Fluxo editorial: o **fluxo da gestão** dos manuscritos adotado pelo periódico **deve ser devidamente documentado**, incluindo as etapas de processamento desde o recebimento até a decisão final e os atores envolvidos.

As exceções ao fluxo regular devem ser também documentadas, como por exemplo avaliação acelerada quando as circunstâncias justifiquem.

No caso de **apresentação de dossiês e suplementos, as responsabilidades e o fluxo editorial devem ser especificados**, seja no editorial, apresentação ou introdução ao dossiê.

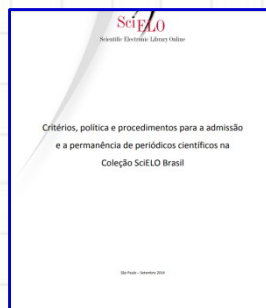


Critérios do SciELO

Composição da equipe editorial. Os periódicos adotam diferentes estruturas de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas e seu funcionamento devem ser documentados formalmente.

Editores-chefes. Todos os periódicos devem ter um ou mais **editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira**. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico e sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online.

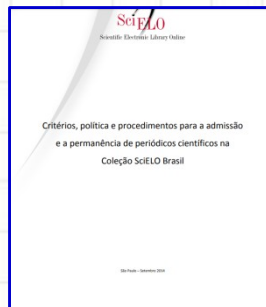
Corpo de editores associados ou de seção. A gestão editorial deve contar com **um ou mais editores que colaboram ativa e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo** de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores.

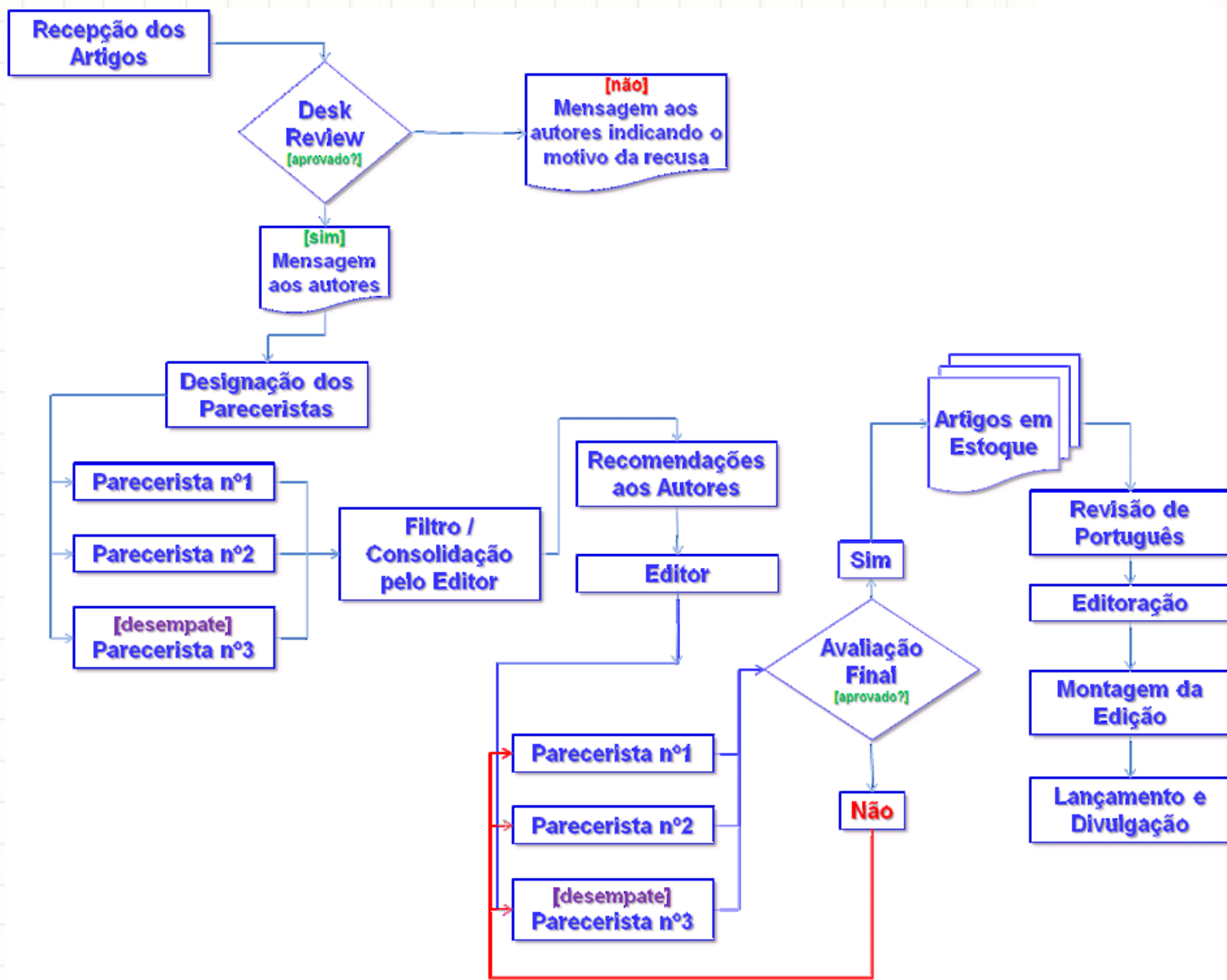


Crítérios do SciELO

Avaliação de manuscritos. A avaliação dos manuscritos submetidos a um periódico indexado pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus editores deve ser realizada por meio de um ou mais editores e pareceristas, cujas recomendações apoiam os editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. **O editor-chefe ou o editor de seção correspondente é o responsável final pelas decisões, segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico.**

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação. Entretanto, o procedimento adotado deve ser especificado formalmente nas instruções aos autores. **O processo de arbitragem deve ser transparente e documentado. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação e os periódicos devem assegurar aos autores a possibilidade de recorrer das decisões editoriais.**

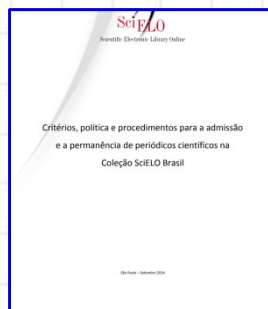




Critérios do SciELO

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser de **até 6 (seis) meses**, considerando o tempo entre as datas de **submissão** e de **decisão final** quanto à publicação, e de **até 12 (doze) meses**, considerando o tempo entre as **datas de submissão e publicação do manuscrito**. Entretanto, **recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses** considerando a tendência internacional.

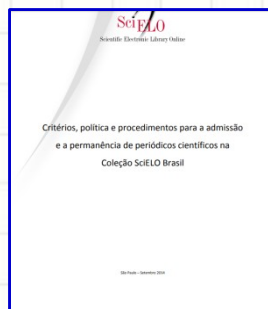
A submissão de manuscritos deve operar de forma contínua, ou seja, **os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão**. O SciELO poderá ajudar os periódicos ou indicar consultores para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da coleção.



Critérios do SciELO

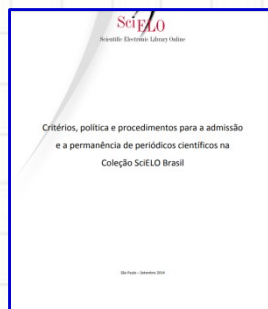
Fluxo de produção editorial. **A periodicidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo da produção** editorial do periódico e da produção científica da área temática que cobre.

Os valores de referência requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.



Critérios do SciELO

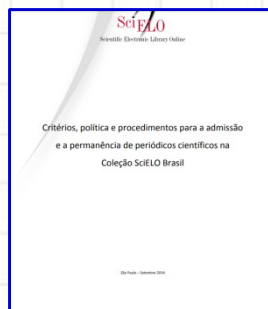
Tempo de existência para admissão. **O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados** ou equivalente **para ser considerado** no processo de avaliação da Coleção **SciELO Brasil**.



Critérios do SciELO

Pontualidade para admissão. **A publicação deve ser pontual**, de acordo com a respectiva periodicidade.

Periódicos que apresentem **dois ou mais fascículos em atraso não serão considerados** no processo de avaliação da Coleção **SciELO** Brasil.

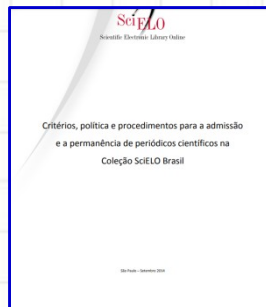


Critérios do SciELO

Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto. Os artigos devem conter **título, resumo e palavras-chave** no **idioma original** do texto do artigo e no **idioma inglês**, quando este não for o idioma original.

Os textos dos periódicos da coleção SciELO Brasil podem ser **publicados em qualquer idioma**, com ênfase no **português e inglês**. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas.

Os periódicos SciELO devem **maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês** de acordo com sua área temática e orientação principal.



Critérios do SciELO

Afiliação de autores. **Todos os artigos originais**, de revisão e outros tipos de documentos, sem exceção, **devem conter** a especificação completa das **instâncias a qual estão afiliados cada um dos autores**.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos autores-pesquisadores.

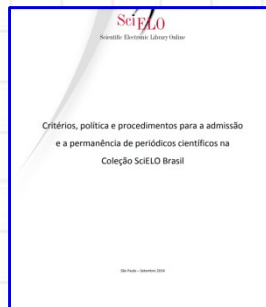
Uma estrutura típica de afiliação acadêmica são as que combinam:

departamento-faculdadeuniversidade,

programa de pós graduação-faculdade-universidade,

instituto de pesquisauniversidade,

hospital-faculdade de medicina-universidade, etc.

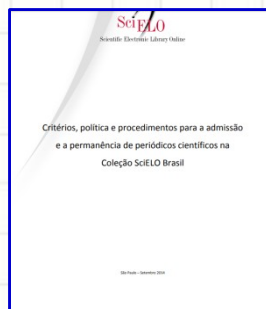


Critérios do SciELO

Citações recebidas. O periódico deverá apresentar um índice de citações recebidas de artigos de outros periódicos e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática.

Para admissão serão consideradas as citações nos índices bibliográficos **Google Metrics** e demais índices que porventura o periódico esteja indexado.

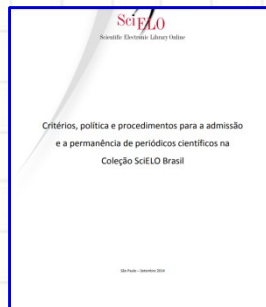
Para os periódicos já indexados, o SciELO Citation Index que compreende os periódicos **SciELO e WoS** será utilizado como índice de referência.



Critérios do SciELO

Normalização das citações e referências bibliográficas. O periódico deve **especificar a norma que segue** para a estruturação e apresentação dos textos e para a apresentação das citações e das referências bibliográficas, **de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas**.

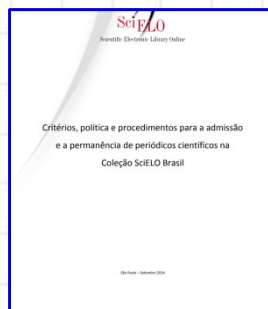
Para as citações e referências bibliográficas **recomenda-se a adoção fiel de uma das normas estabelecidas formalmente como padrão nacional e/ou internacional** e mais utilizada internacionalmente na área temática do periódico.



Critérios do SciELO

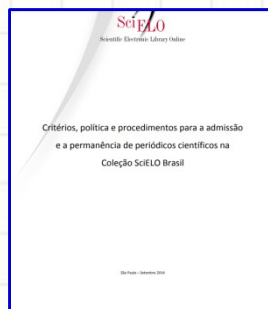
Política de acesso aberto. Todos os **periódicos e artigos indexados no SciELO são publicados em acesso aberto, sem embargo.**

O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do tipo Creative Commons para todos os periódicos e artigos indexados em suas coleções.



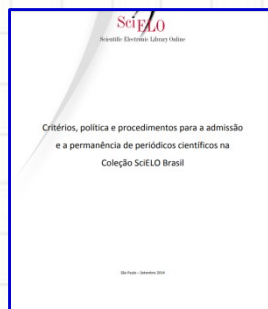
Critérios do SciELO

Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos. **Todos os artigos dos periódicos SciELO devem ter o respectivo DOI registrado na base de dados da agência CrossRef.**



Critérios do SciELO

Marketing e divulgação. Os periódicos indexados no SciELO devem contar, a partir de julho de 2015, com um plano operacional de marketing e divulgação, exigindo-se como mínimo, por um lado, a gestão de uma lista atualizada de pesquisadores potenciais, autores e usuários nacionais e internacionais, potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas e, por outro lado, a produção de press releases de cada novo número ou de novos artigos selecionados.

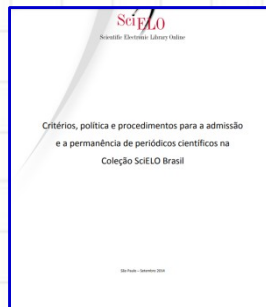


Crítérios do SciELO

Marketing e divulgação. Os press releases deverão ser também compartilhados com o SciELO e publicados no seu portal.

A partir de julho de 2015 é esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o **Twitter**, o **Facebook** e/ou outros sistemas.

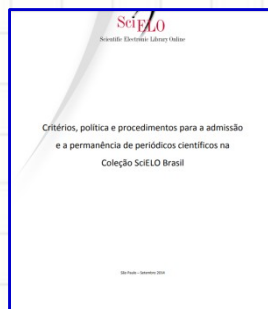
Devem também desenvolver mecanismos que fomentem a presença nos sistemas orientados a gestão de informação e comunicação de pesquisadores, como são o **Academia.edu**, **Mendeley**, **ResearchGate**, etc.



Critérios do SciELO

Erratas e retratações. Os editores-chefes devem **enviar ao SciELO a comunicação de erratas**, tão logo elas sejam emitidas para atualização dos artigos na Coleção SciELO Brasil.

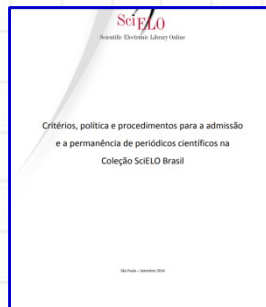
Quando um **artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve enviar carta ao SciELO**, indicando os motivos da retratação e seguir os procedimentos do guia para publicação de retratação, manifestação de preocupação e errata de artigos publicados pelo SciELO.



Critérios do SciELO

Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade.

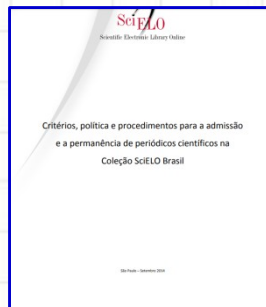
A adequação dos periódicos quanto aos quesitos **Escopo, Arbitragem por pares, Tempo de existência e Pontualidade** é necessária como condição inicial para sua inclusão no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELOBrasil.



Critérios do SciELO

Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica.

São analisadas as características de **apresentação, estrutura e normalização** do periódico, cujos textos devem ser passíveis de serem marcados de acordo com o SciELO Publishing Schema assim como aspectos relacionados à **representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica dos membros do corpo editorial, dos pareceristas e dos autores** dos artigos dos 3 (três) últimos fascículos publicados.

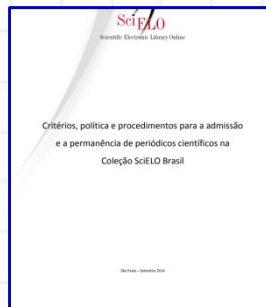


Critérios do SciELO

Avaliação de mérito científico por pares.

Os periódicos que atenderem à quantidade e predominância de artigos originais serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em avaliações de, pelo menos, 2 (dois) pesquisadores da área do periódico, cujos pareceres deverão abordar as seguintes características:

- **Caráter científico e qualidade dos artigos do periódico.**
- **Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da área e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.**
- **Representatividade científica** e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas.
- **Processo de arbitragem por pares.**



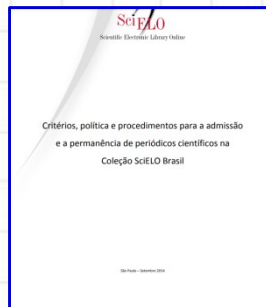
Critérios do SciELO

Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO.

A pontualidade de publicação online é medida pela chegada dos arquivos do número corrente na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade adotada pelo periódico.

A Unidade SciELO informa ao Comitê Consultivo a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos que não atenderem ao critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil e **são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de seis meses sem publicação**, o periódico será excluído da coleção.

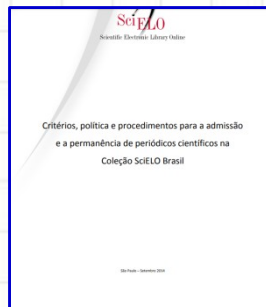


Critérios do SciELO

Indicador de uso do periódico por downloads.

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de downloads de artigos considerando a origem nacional ou internacional do usuário.

Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, tomando como base um período de 3 (três) anos, a permanência do periódico na Coleção é avaliada pelo Comitê Consultivo, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções ou **propor a exclusão do título da Coleção**.

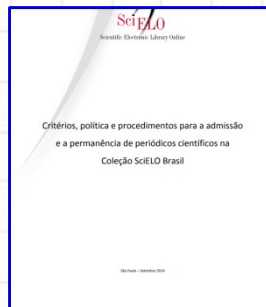


Critérios do SciELO

Indicador de impacto de citações por artigo

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas **citações recebidas por artigo**, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento no número de **citações por artigo** ou a sua **estabilização em posição elevada** na distribuição relativa dos periódicos da mesma área **são considerados resultados de desempenho positivo** e, portanto, **favorecem a permanência do título na Coleção**.



Critérios do SciELO

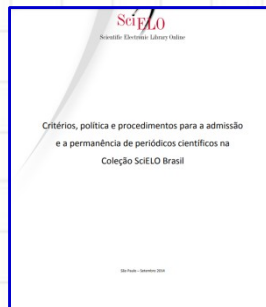
Indicadores de internacionalização dos periódicos

Os principais indicadores que serão utilizados para **avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos** indexados pelo SciELO são os seguintes, tendo em conta o conjunto dos periódicos do SciELO: Critérios SciELO Brasil

Evolução do número de downloads originários do Brasil e do exterior.

Evolução da quantidade de citações por artigos.

Evolução da presença nas redes sociais, tendo o índice da Altmetric.com como referência.



Critérios do SciELO

Indicadores de internacionalização dos periódicos

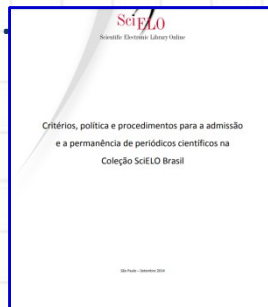
Os principais indicadores que serão utilizados para **avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos** indexados pelo SciELO são os seguintes, tendo em conta o conjunto dos periódicos do SciELO: Critérios SciELO Brasil

Evolução da porcentagem de artigos publicados no idioma inglês.

Evolução da porcentagem de artigos de autores com afiliação estrangeira.

Evolução da porcentagem de artigos elaborados em colaboração internacional.

Evolução da proporção de pesquisadores de outros países que exerçam as funções de editores-chefes, editores associados e pareceristas.



Critérios do SciELO

Relatório anual de desempenho.

Como parte do processo de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO Brasil, **além dos indicadores que o SciELO pode obter automaticamente**, os editores deverão encaminhar, a pedido do SciELO, um **informe** anual sobre os periódicos, pontuando os **avanços obtidos** no ano anterior em aspectos específicos, segundo formulário padrão, que coleta também sugestões dos editores para o melhoramento das funções do SciELO.

